



Podcast como mídia aliada à educação: Um estudo sobre a valorização no processo de capacitação e formação dos professores de língua portuguesa

  <https://doi.org/10.56238/tecavanaborda-013>

Gabriela da Silva Coelho Pettenon

Pós-graduação, IFMA

Luis Félix de Barros Vieira Rocha

Universidade Federal de Pelotas

E-mail: felix_rocha_luis@yahoo.com.br

RESUMO

O podcasting foi inventado em 2004 como uma espécie de alternativa à transmissão de rádio pela internet. O objetivo era compensar o download ilegal de músicas por um serviço pago em condições financeiras razoáveis especialmente para os jovens e, recentemente, os podcasts geraram muito interesse devido à sua capacidade de integração no estudo para melhorar as habilidades de escuta, fala e leitura dos alunos. Dessa forma, diante da globalização, o sistema educacional tem passado por transformações que implicam a mudança de alguns paradigmas, entre os quais se encontra a integração das novas tecnologias aos métodos de ensino e aprendizagem. Dessa forma, considera-se que, para que haja sucesso nesse processo, faz-se fundamental a implementação dos processos de formação de professores para que os profissionais docentes possam aplicar tais mecanismos de forma

produtiva e eficaz. Diante disso, esta pesquisa buscou responder a seguinte problemática: como o uso da mídia em podcast pode contribuir na educação especialmente no processo de capacitação e formação de professores de Língua Portuguesa? Portanto, realiza-se esta pesquisa qualitativa, por meio de uma revisão bibliográfica cujo objetivo geral é de apresentar e analisar a ferramenta podcast como mídia aliada à educação no intuito de encorajar a formação contínua dos professores de Língua Portuguesa para estarem aptos e familiarizados a compartilhar e transmitir conhecimentos tecnológicos atualizados na prática docente. Diante de dessas investigações, é possível compreender que a utilização das tecnologias digitais junto ao sistema de ensino e aprendizagem apresentam diversos benefícios relacionados ao desempenho dos estudantes. Pesquisas apontam que, devido a modernização da educação e com o uso dos recursos digitais, os estudantes tendem a se tornar mais participativos, curiosos e criativos, uma vez que essas ferramentas favorecem e fazem com que a disseminação e produção de conhecimentos se torne mais satisfatória, dinâmica, diversa e inclusiva.

Palavras-chave: Podcast, Tecnologias, Educação, Modernização.

1 INTRODUÇÃO

Os benefícios da integração das Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDIC) como recurso didático nas escolas tem se tornado uma temática cada vez mais abordada no que se refere às técnicas de modernização do sistema educacional. Com a utilização dessas tecnologias, têm sido oportunizadas diversas formas por meio das quais os professores podem otimizar o ensino para os estudantes, além de fomentar a aprendizagem a partir de métodos de ensino mais modernos, tornando a disseminação de conhecimentos mais participativa, dinâmica, satisfatória e abrangente.

Entretanto, para que se possa explorar os potenciais dos recursos digitais de forma eficaz, ética e segura, faz-se necessário que haja um sistema de processo de formação de professores capaz de preparar esses profissionais para o manuseio e aplicação das ferramentas dentro e fora das salas de aula. Nesse sentido, com ênfase na introdução dos *podcasts* no ensino da Língua Portuguesa, analisa-

se as dimensões nas quais são discutidas a utilização desses mecanismos como instrumento de aprendizagem, associado à prática docente no sistema educacional.

A linguagem que se aplica entre os mecanismos de aprendizagem deve ser construída por meio de perspectivas plurais, em que os conhecimentos são disseminados de forma diversa, dinâmica e inclusiva. Em razão disso, ressalta-se a utilização dos *podcasts* como uma das técnicas de aprimoramento da linguagem, da comunicação e da aprendizagem, uma vez que essa ferramenta apresenta resultados positivos no que se refere aos estímulos para que os estudantes busquem, produzam e acessem conhecimentos em diversas esferas, dentro e fora das salas de aulas.

A partir de tais considerações, apresenta-se esta pesquisa que foi realizada com intuito de apresentar o *podcast* como uma mídia em potencial capaz de contribuir na prática escolar especialmente no que se refere ao encorajamento da formação e capacitação dos professores de Língua Portuguesa, a fim de incentivar a busca por ferramentas educacionais que visam cooperar com o processo de ensino, inovando e apostando em recursos tecnológicos que realmente colaborem no aprendizado.

Dessa forma, se expõe os objetivos específicos, que além de abordar as questões que se referem ao uso das TDIC no contexto educacional, buscou-se, também, apresentar a integração dessas tecnologias digitais nos processos de capacitação e formação de professores; além de apresentar e destacar as contribuições do *podcast* evidenciando conceitos, concepções e possibilidades; e por fim, investigar o ensino da língua portuguesa e linguística sob as perspectivas da modernização do sistema educacional por meio das tecnologias e do uso dos *podcast*.

Nesse sentido, realiza-se esta pesquisa, qualitativa, por meio de revisão bibliográfica, feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas em escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos e páginas de *web sites*, contemplando autores, tais como: Chiossi e Costa (2018); Oliveira, Gatti (2010); dentre outros que nortearam a elaboração desta pesquisa a fim de contribuir para melhor fundamentação teórica e proporcionar conhecimentos necessários acerca da utilização das TDIC e dos *podcasts* como método educacional a partir das perspectivas da prática docente.

2 O USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO CONTEXTO EDUCACIONAL

Na contemporaneidade, a globalização proporciona avanços tecnológicos capazes de impulsionar diversas esferas, fazendo com que vários aspectos profissionais, acadêmicos, escolares e sociais possam ser aprimorados por meio do uso desses recursos. Nesse sentido, as tecnologias da informação e da comunicação têm se tornado parte das atividades diárias da maior parte das sociedades

contemporâneas, uma vez que potencializa e otimiza o tempo e o cumprimento das tarefas (MOROZOV; KOZLOV, 2019).

As inovações que proporcionam a inserção de recursos tecnológicos como um mecanismo de ensino e aprendizagem fazem com que haja diversos benefícios diante da potencialidade evidenciada pela utilização dessas ferramentas. Nesse contexto, a esfera educacional pode ser considerada uma área em que a instrumentalização das tecnologias da informação e comunicação representou um grande avanço para a concretização dos planos pedagógicos e da superação das limitações referentes ao tempo e espaço (LIVEIRA et al., 2020).

Um dos exemplos em que mais se percebe, em termos práticos, se refere às Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no contexto das novas formas de ensino de e aprendizagem a distância, na medida em que configuram os meios pelos quais se tornou possível a concretização da democratização da educação e, conseqüentemente, mais condições de aprimoramento do sistema educacional. Nesse sentido, existem inúmeros benefícios acerca da inserção das TDIC como ferramenta principal do ensino a distância (OLIVEIRA; DO NASCIMENTO, 2020).

Entretanto, no que se refere à integração das TDIC nos contextos educacionais gerais fazem-se necessárias análises que possam contextualizar as problemáticas referentes às dificuldades, tanto dos alunos quanto dos professores e demais docentes, para que a utilização dessas ferramentas possa ser concretizada da forma adequada. Dessa forma, conforme explicam Oliveira e Nascimento (2020), uma das principais soluções dos problemas nessa perspectiva deve ser direcionada à aplicação dos métodos de ensino digitais de forma diversificada, em que são ultrapassadas as formas de ensino tradicionais em que são reproduzidos os ensinamentos teóricos sem que haja o exercício do pensamento de forma crítica.

Nesse sentido, uma das formas para aumentar o nível de eficiência e qualidade da educação nos processos de ensino é a ativação das atividades de pensar e interpretar no ensino de crianças e jovens na educação básica. Seu significado especial reside no fato de que o ensino, sendo uma atividade reflexiva e transformadora, visa a não apenas a percepção e memorização de material didático, mas também na formação da atitude do aluno em relação à própria atividade cognitiva, na medida em que a natureza transformadora da atividade está sempre associada à atividade do sujeito (OLIVEIRA; NASCIMENTO, 2020).

Um dos maiores desafios dos sistemas educacionais é o desenvolvimento da atividade cognitiva dos estudantes: Para o aprimoramento da independência e atividade dos alunos, é importante avaliar positivamente cada passo bem-sucedido da criança, uma tentativa (mesmo sem sucesso) de encontrar de forma independente a resposta para a pergunta. É muito útil dar às crianças tarefas de estudo criativo: atividades como criar, produzir, inventar, combinar conhecimentos existentes a fim de obter

conhecimentos novos, além de proporcionar condições para que os alunos possam aprender a discutir, debater, trocar ideias, contextualizar problemas, cometer erros e encontrar a solução certa junto ao professor (TCHIVANGULULA; LENCASTRE, 2019).

Como característica de uma personalidade, a atividade por meio de métodos inovadores revela sua dinâmica, iniciativa e torna-se fonte de transformação e manutenção de vínculos significativos com o mundo exterior. Atividade aparece em relação à atividade, aparecendo como condição para sua formação, realização e interação, como propriedade de seu próprio movimento. A atividade da personalidade ajuda na construção de seus programas de desenvolvimento que proporciona benefícios nas esferas social, profissional, escolar e pessoal (CHIOSSI; COSTA, 2018).

Nesse contexto, a integração das tecnologias nos meios de ensino e aprendizagem possibilitam a realização de novas descobertas e a ampliação significativa da abrangência das práticas pedagógicas, as quais devem se manter em constante adaptação e aprimoramento às necessidades educacionais dos estudantes. Nessa mesma perspectiva, entende-se que não se deve padronizar rigidamente os sistemas de ensino, na medida em que estes devem se dispor a transformações e mudanças que se mostrem positivas e necessárias à evolução e promoção da disseminação de conhecimentos (SILVA et al. 2020).

Dessa forma, mesmo diante de todas as evidências dos diversos benefícios trazidos pelo uso das tecnologias no sistema de ensino e aprendizagem, ainda há resistências em relação à sua integração de forma constantes nos espaços educacionais contemporâneos. Nesse contexto, também caber ressaltar que apenas a inserção desses mecanismos nas salas de aula não garante a exploração abrangente do seu potencial e benefícios, uma vez que os docentes devem estar aptos e preparados para a aplicação e utilização dessas ferramentas de forma que as suas funcionalidades possam agir em prol da disseminação de conhecimentos (TAVARES, 2018).

3 INTEGRAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NOS PROCESSOS DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Conforme afirma Tining (2004), para que as bases curriculares dos processos de formação de professores possam atender às demandas educacionais de forma satisfatória, é necessário que as disciplinas e forma como são ministradas sejam aplicadas a partir de uma perspectiva interdisciplinar. Tal afirmação reforça a concepção de que uma base educacional de qualidade precisa abordar as disciplinas a partir de uma contextualização das realidades sociais constantes nos espaços escolares, fazendo com que os alunos possam se tornar capazes de aplicar seus conhecimentos no dia a dia. Ademais, também devem-se observar que, nos contextos educacionais, deve haver uma flexibilidade quanto ao sistema de ensino, enquanto os alunos possam expressar seus posicionamentos, debater a

aprender a refletir suas opiniões com base em eventos racionais, fundamentados e sob uma perspectiva do coletivo e do social.

A formação de professores, especificamente, em nível superior, apenas foi postulada a partir da instituição da Lei nº 9.394 de 1996, a qual estabeleceu um prazo de dez anos para que fossem feitos os ajustes referentes às atualizações à época. Nesse contexto, apenas nesse período os processos de formação de professores foram considerados como uma esfera a ser reformada por meio de formação específica em curso superior, uma vez que, antes disso, as funções eram exercidas meio da atuação de profissionais liberais, autônomos e autodidatas (GATTI, 2010).

Nos períodos que sucederam à Segunda Guerra Mundial, foram fortalecidas as ideias que direcionam o sistema educacional a uma perspectiva que engloba a justiça social como valor norteador de políticas. Nesse contexto, a esfera jurídica, que se encontrava em estado de evoluções e democratização, começou a discutir o direito à educação e os processos de formação de professores como um direito líquido e universal, fazendo com que tais aspectos fossem inseridos no rol de ônus dos poderes públicos (VIEIRA, 2008).

Dessa forma, a Lei n. 9.294/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) estabeleceu diretrizes para os processos de formação de professores e para as instituições que seriam as responsáveis pela realização dos processos. Esse período foi uma evolução diante da necessidade da instituição desses programas, fazendo com que os docentes tivessem reconhecidos os seus direitos a uma formação adequada para o exercício da profissão (GATTI, 2010).

No ano de 2002, o Conselho Nacional da Educação promulgou as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores e, em seguida, as Diretrizes Curriculares direcionadas aos cursos de licenciatura também foram aprovadas pelo Conselho. Isso oportunizou que fossem instaurados novos olhares da educação sobre a sociedade, além de direcionar a uma perspectiva que se preocupa com a capacitação docente para o exercício da profissão (GATTI, 2010).

Entretanto, embora sejam reconhecidos os avanços relacionados as instituições, os processos de formação de professores ainda careciam de ajustes e reformulações, uma vez que ainda se manifestava a falta da interdisciplinaridade dentro dos procedimentos. Nesse sentido, a capacitação docente ainda era conduzida por meio de práticas e ensinamentos que se limitavam à área respectiva, negligenciando a necessidade da inclusão da formação pedagógica como parte fundamental da habilitação desses profissionais (GATTI, 2010).

Essa perspectiva representa uma cultura histórica, em que não há a preocupação institucional de direcionar os profissionais a uma formação para lidar com os alunos de forma didática, humanizada e eficiente. Diante dessas considerações, o sistema se encontrava em um contexto parcialmente

negligente diante da essencialidade da pedagogia dentro dos processos de formação de professores (GATTI, 2010).

A inserção das TDIC nesses processos é reconhecida não só como um novo modelo de ensino na era da globalização, mas sim como uma consequência relacionada às múltiplas dimensões em que se formam os processos de formação de professores. Algumas instituições representam evoluções e necessidades constantes em diversas esferas, e implicam reflexões filosóficas, políticas e sociais as quais possibilitam o entendimento da essencialidade do aprimoramento constante do sistema de ensino e da capacitação do corpo docente (SILVA,2020).

Portanto, ainda não se pode considerar que a formação de professores da educação básica seja elaborada e conduzida a partir de estratégias abrangentes, uma vez que o ensino a que os profissionais são direcionados é aplicado de maneira não adequada. Nesse sentido, as aplicações são feitas de forma “fragmentada”, além do fato de que o Brasil não foi contemplado com uma proposta capaz de concretizar a criação de uma entidade específica direcionada à formação superior de professores (GATTI, 2010, p. 1358), o que dificulta o processo de integração das TDIC como recurso didático em razão do despreparo docente nesse cenário.

Dessa forma, autora aponta as dificuldades dos docentes, tanto no que se refere ao acesso a uma formação adequada para que possam ser direcionados a habilitação para a disseminação de conhecimentos, quanto das condições das quais esses profissionais dispõem para poder executar seu planejamento pedagógico conforme a estrutura curricular atual. De modo que, a estrutura dos processos de formação de professores não deixa a desejar apenas na contemporaneidade, mas sim que enfrenta a falta de condições de capacitação adequada desde o início da sua instituição (GATTI, 2016).

Todavia, embora tenham-se consolidado, de forma mais presente, discussões e reflexões acerca dessa temática na contemporaneidade, ainda não se pode considerar uma perspectiva totalmente satisfatória nesse sentido, uma vez que as correções de tais disparidades não são passíveis de resolução ou total reformulação em curto prazo. Em razão disso, necessita-se, com urgência, da instituição de políticas que possam aprimorar os planejamentos curriculares dos processos de formação de professores, a fim de atenuar os danos que possam ser causados por mais dezenas de décadas de um sistema educacional decadente (GATTI, 2016).

Também, a autora faz referência ao uso de recursos atualizados e modernos como uma forma de produzir e disseminar informações e conhecimentos, mas também ressalta que a tecnologia não é suficiente para que a educação alcance um patamar adequado., explica ainda, que os professores é que possuem o papel principal diante da atividade de ensinar, uma vez que, além de ensinar os conhecimentos técnicos e teóricos, também é necessário que esses profissionais possam ensinar aos alunos a produzir, aplicar e disseminar essas informações (GATTI, 2016).

Conforme a autora explica, embora haja projetos destinados ao aperfeiçoamento dos processos de formação de professores, algumas propostas permanecem a cargo de poucos, fazendo com que haja um engajamento abrangente com relação à sua execução. Nesse sentido, a maioria das propostas que visam à progressão educacional docentes permanece apenas como teoria, tendo suas atividades negligenciadas pela ausência de recursos, disposição governamental e consciência da importância desses processos e das consequências do seu atraso (GATTI, 2016).

A partir de contextualizações acerca dos processos de formação de professores nos cenários dos tempos atuais, ressalta-se que os questionamentos que levantam a problemática da qualidade do sistema educacional deve priorizar as questões que tratam da ausência das condições de trabalho desses profissionais. Nesse sentido, demonstram-se diversas necessidades direcionadas ao aprimoramento dos recursos educacionais, sem os quais os professores se veem limitados e impedidos de disseminar os conhecimentos de forma satisfatória (SAVIANI, 2011).

Dessa forma, não há que se falar em modernização dos recursos educacionais didáticos sem que haja, antes, a promoção do acesso docente a processos formativos que possa torná-los capazes de aplicar metodologias atualizadas com auxílio das ferramentas digitais. Nesse sentido, os professores representam o intermediário entre os estudantes e os conhecimentos, razão pela qual a capacitação docente é fator fundamental para a garantia da qualidade da aprendizagem e do desempenho escolar dos alunos (SAVIANI, 2011).

4 O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA E LINGUÍSTICA SOB AS PERSPECTIVAS DA MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA EDUCACIONAL POR MEIO DAS TECNOLOGIAS E DO USO DOS *PODCASTS*

No que se refere ao ensino da Língua Portuguesa, o qual implica a abordagem de aspectos gramaticais e normas, representa um desafio para os alunos e profissionais docentes, haja vista que se trata de disciplina fundamental tanto na esfera escolar quanto dos âmbitos sociais, profissionais e individuais. Nesse sentido, dentro do ensino do Português também se destacam as questões referentes às variações linguísticas, termo que diz respeito às distinções regionais, sociais ou contextuais, nas formas como uma língua é falada. As variáveis que se formam entre as falas, idiomas e os emissores das mensagens faladas são conhecidas como Variações Linguísticas (HEIDARY, 2019).

A “Variação” dentro da linguagem de um único alto-falante é chamada variação intra-falante. Todos os aspectos da linguagem (incluindo fonemas, morfemas, estruturas sintáticas, e significados) estão sujeitos à variação. As variações de linguagens entre grupos sociais ou comunidades podem ocorrer em razão de diversos elementos circunstanciais, entre os quais podem se mencionar a pronúncia – ou sotaque -, ou as palavras escolhidas, que podem representar vários significados

diferentes a depender da localidade onde é falada, ou da pessoa, ou do contexto social, entre outros fatores que podem significar um critério de variação linguística (HEIDARY, 2019).

Ao abordar as questões relacionadas à integração das tecnologias no ensino da Língua Portuguesa, ressalta-se o letramento digital como uma das principais faces em que a utilização dessas ferramentas tem se destacado na esfera educacional. Dessa forma, o letramento digital, como aspecto diretamente ligado ao português e à linguística, assim como às habilidades de comunicação, à alfabetização e a outros elementos fundamentais, exerce um papel fundamental entre ações que estão sendo realizadas por meio de tecnologias a fim de aprimorar o sistema de ensino e aprendizagem (LEITE, 2018).

As definições tradicionais de letramento e alfabetização digitais concentram-se em habilidades relacionadas à audição, fala, leitura, escrita e pensamento crítico, com o objetivo final de desenvolver pensadores ativos e alunos capazes de se envolver na sociedade de maneira eficaz e significativa. Essas habilidades também são necessárias para a plena participação na sociedade digital, mas são apenas parte de um conjunto maior de habilidades e competências necessárias (TOHARA, 2021).

As competências para o letramento digital podem ser classificadas de acordo com três princípios principais: Usar, Compreender e Criar. O uso representa a fluência técnica necessária para interagir com computadores e a *internet*. As habilidades e competências que se enquadram no “uso” vão desde o conhecimento técnico básico – usando programas de computador como processadores de texto, navegadores da web, e-mail e outras ferramentas de comunicação – até as habilidades mais sofisticadas para acessar e usar recursos de conhecimento, como mecanismos de busca e bancos de dados *online* e tecnologias emergentes, como computação em nuvem (ALEXANDER, 2016).

Criar é a capacidade de produzir conteúdo e se comunicar de forma eficaz por intermédio de uma variedade de ferramentas de mídia digital. A criação com mídia digital é mais do que saber usar um processador de texto ou escrever um e-mail: inclui poder adaptar o que é produzido para diversos contextos e públicos; criar e se comunicar usando os meios virtuais, como imagens, vídeos e sons; e se envolver de forma eficaz e responsável com o conteúdo gerado pelo usuário da *Web*, como *blogs* e fóruns de discussão, compartilhamento de vídeo e foto, jogos sociais e outras formas de mídia social (REDDY, 2020).

A capacidade de criar usando mídia digital garante que os indivíduos sejam contribuintes ativos para a sociedade digital. A criação – seja por meio de *blogs*, *tweets*, *wikis* ou qualquer uma das centenas de vias de expressão e compartilhamento *online* – representam elementos da cidadania e da inovação (REDDY, 2020).

Dessa forma, ao contemplar a esfera do ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa na contemporaneidade, pode-se perceber que os processos educacionais se demonstram cada vez mais

complexos, em razão das diversidades advindas das sociedades modernas. Nesse contexto, surgem inúmeros questionamentos acerca das formas como a educação pode ser conduzida de maneira diversa, dinamizada e adaptada aos novos paradigmas nos espaços educacionais (GATTI, 2005).

Tanto as novas tecnologias quanto as novas metodologias pedagógicas podem direcionar a diversas inovações acerca da disseminação do conhecimento de maneira mais atualizada e eficaz, haja vista que esses elementos têm sido objeto de pesquisas e estudos voltados para a modernização do sistema educacional. Nesse sentido, os profissionais da educação e as comunidades científicas têm se dedicado a buscar novas formas de elaborar planejamentos educacionais mais inovadores, por meio de fundamentações científicas capazes de resguardar a eficácia da aplicação de um novo modelo de ensino (GATTI, 2005).

Nas metodologias tradicionais, que prevaleceram nos espaços educacionais por longos períodos, a condução dos processos educativos é dimensionada por meio de uma visão homogênea, baseada na padronização dos métodos e das técnicas de ensino e aprendizagem. Dessa forma, tendo como pressuposto a adaptação dos estudantes a tais procedimentos, os conhecimentos são aplicados de maneira mecânica, prescindindo de uma educação ministrada a partir de planos mais atualizados (GATTI, 2005).

Nesse sentido, a utilização dos *podcasts* para o ensino da língua portuguesa tem transformado os planejamentos pedagógicos com base em estímulos de aprendizagem mais inovadores, haja vista que esse mecanismo possui alto potencial para o desenvolvimento e disseminação dos conhecimentos, e a aplicação das tecnologias de áudioaulas, implementadas por meio dos *podcasts*, impulsionam a troca e a busca por conhecimentos, haja vista que torna possível a participação mais ativa e interessada dos jovens tanto dentro quanto fora das salas de aulas (ROSELL-AGUILAR, 2015).

Em razão disso, a função docente perpassa pelos cenários de conscientização sobre as desigualdades sociais, sobre as opressões e disparidades históricas, sobre a consciência de classe, preconceito de gênero, racismo, e outras diversas temáticas consideradas polêmicas. Diante disso, a ausência da problematização desses elementos sociais dentro dos espaços educacionais faz com que esses temas se tornem quase censurados, ou até mesmo invisibilizados nas mais diversas esferas sociais (GATTI, 2005). Por conseguinte, depreende-se que a educação na pós-modernidade representa a adoção de novos paradigmas, direcionados à reconstrução dos planejamentos pedagógicos de uma forma mais diversificada e dinamizada.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na presente pesquisa, inicialmente, realizaram-se as abordagens referentes à modernização do sistema educacional por meio da TDIC, uma vez que a inserção dos recursos digitais como método de

ensino tem se tornado cada vez mais presente nas sociedades contemporâneas. Nesse sentido, foi possível observar que a globalização e os avanços das ciências e tecnologias fazem com que sejam promovidas cada vez mais possibilidades para que a educação seja democratizada e conduzida da forma mais inclusiva e eficaz possível.

No entanto, para que se possam concretizar os objetivos propostos, analisou-se que o principal pressuposto para a eficácia de tais transformações é o aprimoramento dos processos de formação contínua dos professores, pois, para que os alunos possam ser ensinados e auxiliados para a utilização ética, responsável e adequada desses instrumentos, é necessário que os professores estejam devidamente capacitados. Nesse sentido, depreende-se que os processos formativos estão diretamente ligados à promoção da qualidade da educação, uma vez que o professor representa o mediador entre os estudantes e os conhecimentos a serem disseminados.

Entres as competências, mencionam-se a capacitação para que o professor desenvolva sua habilidade de aprendiz – em que ele deverá aperfeiçoar seus métodos e práticas educacionais constantemente, reconhecendo que o aprendizado consiste em um processo contínuo. Isso pode ocorrer por meio do uso de tecnologias que possam promover a evolução da aprendizagem dos alunos sob um sistema colaborativo, em que o professor se dispõe a promover um ambiente cooperativo e participativo em sala de aula.

A partir do compartilhamento de ideias, conhecimentos, experiências e realizações entre os alunos, a utilização das TDIC e do *podcast* trazem a possibilidade do professor no sentido de promover projetos e trabalhos originais e incentivadores da pesquisa, do estudo, da prática e da diversidade.

Dessa forma, os processos de formação de professores devem promover a competência em que o profissional proporciona os meios e as orientações adequadas para que os estudantes possam utilizar as tecnologias em prol da eficácia do ensino e da evolução da aprendizagem.

Ademais, tais mecanismos oportunizam também uma competência analítica – em que o professor irá elaborar os seus métodos de ensino com base nas suas observações e percepções acerca das demandas educacionais de cada aluno, a fim de conduzi-los ao alcance de suas metas e realização de seus objetivos. Observações como essa se baseiam nas premissas mencionadas ao longo da pesquisa, as quais direcionam ao entendimento de que a educação e a aprendizagem devem ser aplicadas sob o contexto concreto e a realidade social dos alunos, haja vista que a esfera educacional se desenvolve por meio de perspectivas multidimensionais, em que devem ser considerados aspectos de diversas dimensões.

Por fim, o uso dos *podcasts* e a sua aplicação no ensino da Língua Portuguesa representam elementos que se complementam para que o sistema educacional possa ser composto por mecanismos

modernos e eficazes, a fim de ampliar os conhecimentos e formar estudantes capazes de absorvê-los e disseminá-los.

Portanto, os processos de formação de professores representam o ponto de partida, por meio do qual se faz possível a construção e a transformação de um sistema de ensino e aprendizagem moderno, dinâmico e inovador, pois um professor mediador bem preparado tecnologicamente traz grandes contribuições no dia a dia escolar, especialmente no que se refere a utilização da mídia *podcast* que é uma ferramenta bastante democrática e que muito pode contribuir no trabalho pedagógico do professor, visto que é uma ferramenta que resgata a oralidade e inspira a criatividade, além de estimular a escuta ativa, a percepção do ambiente e a maneira do aluno se expressar.

REFERÊNCIAS

- Alexander, b.; adams becker, s.; cummins, m. Digital literacy: an nmc horizon project strategic brief. Volume 3.3, october 2016. Austin, texas: the new media consortium. 2016.
- Chiossi, r. R.; costa, c. S. Novas formas de aprender e ensinar: a integração das tecnologias de informação e comunicação (tic) na formação de professores da educação básica. Texto livre: linguagem e tecnologia, v. 11, n. 2, p. 160-176, 2018.
- Silva, g.; santos, a. R.; ferreira, p. C. G. As tic na educação de jovens e adultos: ressignificando e reconstruindo espaços de saberes. Revista de ciências humanas, v. 21, n. 2, p. 11-24, 2020.
- Oliveira, e. R.; nascimento, c. O. Os novos desafios da educação a distância no brasil. South american journal of basic education, technical and technological, v. 7, n. 1, p. 512-524, 2020.
- Gatti, b. A. Pesquisa, educação e pós-modernidade: confrontos e dilemas. Cadernos de pesquisa, v. 35, n. 126, p. 595-608, set./dez. 2005.
- _____. Formação de professores no brasil: características e problemas. Educação & sociedade, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, 2010.
- _____. Formação de professores: condições e problemas atuais. Revista internacional de formação de professores, v. 1, n. 2, p. 161-171, 2016.
- Leite, q. S. S. Podcast no processo de ensino e aprendizagem da língua portuguesa: o trabalho com a variação linguística na era digital. 2018.
- Morozov, a. V.; kozlov, o. A. Information and communication technologies in modern digital educational environment. In: ceur workshop proceedings. 2. Cep." innocse 2019-proceedings of the 2nd workshop on inovative approaches in computer science within higher education". 2019. P. 211.
- Reddy, p.; sharma, b.; chaudhary, k.. Digital literacy: a review of literature. International journal of technoethics (ijt), v. 11, n. 2, p. 65-94, 2020.
- Rosell-aguilar, f. *Podcasting* como ferramenta de ensino e aprendizagem de línguas. Estudos de caso em boas práticas, v. 10, n. 3, pág. 31-39, 2015.
- Saviani, d. Et al. Sociedade brasileira de história da educação: constituição, organização e realizações. Revista brasileira de história da educação, v. 11, n. 3 [27], p. 13-45, 2011.
- Tavares, s. T. P.; gomes, s. A. R. Educação e aprendizagem no século xxi: o papel do professor e do aluno frente aos impactos das tecnologias da informação e da comunicação (tic) na educação, 2018. Evidência, v. 14, n. 15, p. 59-71, 2018.
- Tchivangulula, a. V.; lencastre, j. A. Uma revisão de literatura sobre as tecnologias digitais na educação. 2019.
- Tohara, a. J. T. Et al. Exploring digital literacy strategies for students with special educational needs in the digital age. Turkish journal of computer and mathematics education (turcomat), v. 12, n. 9, p. 3345-3358, 2021.

Vieira, a. M. D. P.; gomide, a. G. V. História da formação de professores no brasil: o primado das influências externas. Paraná: educere, v. 7, p. 8, 2008.